



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Comissão de Defesa Nacional

Excelentíssimo Senhor
Presidente da Assembleia da República
Dr. Eduardo Ferro Rodrigues

Of. n.º 87/3.ª CDN/201

04-10-2016

Assunto: Plano de Atividades para a 2.ª Sessão Legislativa

Nos termos do n.º 1 do artigo 108.º do Regimento da Assembleia da República, junto envio a Vossa Excelência o plano de atividades da Comissão de Defesa Nacional de para a 2.ª sessão legislativa da XIII Legislatura, aprovado por unanimidade, verificando-se a ausência do GP/BE e do GP/PCP, na reunião de 4 de outubro de 2016.

Com os melhores cumprimentos,

*e elevada estí-
perboal*

O Presidente da Comissão,

Marco António Costa
(Marco António Costa)



Comissão de Defesa Nacional

Plano de Atividades

XIII Legislatura
2.ª Sessão Legislativa

Aprovado por unanimidade na reunião de 4 de outubro de 2016

PLANO DE ATIVIDADES

XIII LEGISLATURA

2.ª Sessão Legislativa

A Comissão de Defesa Nacional apresenta, nos termos e para os efeitos do disposto no art.º 108.º do Regimento da Assembleia da República (RAR), o seu Plano de Atividades.

I – Audições Parlamentares

- Com Membros do Governo
- Com os Chefes Militares
 - Chefe do Estado-Maior General das Forças Armadas
 - Chefe do Estado-Maior da Armada
 - Chefe do Estado-Maior do Exército
 - Chefe do Estado-Maior da Força Aérea
- Com outras entidades, tais como:
 - Secretário-geral do Serviço de Informações da República Portuguesa
 - Diretor-geral do Serviço de Informações Estratégicas de Defesa
 - Secretário-Geral do Ministério da Defesa Nacional
 - Diretor-geral de Recursos da Defesa Nacional
 - Diretor-geral de Política de Defesa Nacional
 - Representantes Permanentes de Portugal junto da NATO e do COPS/UE
 - Associações de militares

II - Visitas em Território Nacional - prevê-se a visita às seguintes instituições/organismos:

1) Marinha

- Escola Naval
- Unidade naval na Base Naval do Alfeite
- Escola de Fuzileiros (Vale do Zebro)

- Grupo n.º 2 de Escolas da Armada – Escola de Tecnologias Navais
- Instituto de Socorros a Náufragos (Paço de Arcos)
- Arsenal do Alfeite

2) Exército

- Academia Militar
- Comando das Forças Terrestres (Amadora)
- Centro de Tropas de Operações Especiais (Lamego)
- Regimento de Comandos (Carregueira)
- Regimento de Paraquedistas (Tancos)
- Centro de Informação Geoespacial

3) Força Aérea

- Academia da Força Aérea
- Comando Operacional da Força Aérea (Monsanto)
- Base Aérea nº 4 (Lajes)
- Base Aérea nº 5 (Monte Real)
- Campo de Tiro de Alcochete

4) Outros

- Centro de ciberdefesa do EMGFA
- Hospital das Forças Armadas
- Estabelecimentos Militares de Ensino (CM e IMPE)
- WestSEA Viana Shipyard
- Unidades militares nas Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores

III - Visitas ao Estrangeiro - prevê-se a realização de uma das seguintes visitas:

- Angola ou Moçambique – Cooperação Técnico-Militar
- Força Nacional Destacada, a definir

IV - Visitas de ou a Comissões Congéneres: prevê-se a visita a e de uma Comissão congénere.

V – Reuniões Temáticas ou de Acompanhamento

- Debates internos sobre temas de Defesa e Segurança
- Acompanhamento das missões de militares portugueses no estrangeiro
- Acompanhamento de problemáticas relacionadas com a segurança e defesa,, nomeadamente: cibersegurança; ciberdefesa; terrorismo internacional; e planeamento civil de emergência
- Acompanhamento da cooperação técnico-militar, através da realização de *briefings* regulares com os respetivos responsáveis políticos e militares
- Acompanhamento da execução da Lei de Programação Militar (nomeadamente quanto ao reequipamento das Forças Armadas)
- Acompanhamento do processo de profissionalização das Forças Armadas
- Acompanhamento da execução da Lei de Programação das Infraestruturas Militares
- Acompanhamento da situação dos antigos combatentes
- Acompanhamento da situação dos deficientes das Forças Armadas
- Acompanhamento do processo de extensão da plataforma continental
- Acompanhamento da situação da Bases das Lajes
- Acompanhamento do processo dos edifícios militares abandonados
- Análise da situação geopolítica e dos novos focos de tensão.

VI – Conferências/Colóquios

Prevê-se a realização de dois colóquios/conferências, com a duração aproximada de um dia, sobre temas no âmbito da Defesa Nacional, nomeadamente: Cooperação Técnico- Militar, Ciberdefesa e Cibersegurança, Drones, Estatuto de Condição Militar; e Assuntos do Mar.

VII – Reuniões internacionais

Assegurar a representação da Comissão em reuniões internacionais, como:

- Conferência Interparlamentar sobre Política Externa de Segurança Comum (PESC) e Política Comum de Segurança e Defesa (PCSD);
- Universidade de Verão da Defesa, organizada pelo Parlamento francês;
- Conferência anual da Agência Europeia de Defesa.

VIII- Prémio «Comissão de Defesa Nacional»

À semelhança do ano anterior, atribuição do prémio «Comissão de Defesa Nacional» aos alunos da Escola Naval, da Academia Militar e da Academia da Força Aérea que mais se distingam nas áreas curriculares a definir com aquelas instituições de ensino.

Palácio de S. Bento, 4 de outubro de 2016

O PRESIDENTE DA COMISSÃO,



(Marco António Costa)

